



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

O CARANGUEJO ARANHA *Leurocyclus tuberculosus* (H. MILNE EDWARDS & LUCAS, 1834) (CRUSTACEA, BRACHYURA): DISTRIBUIÇÃO BATIMÉTRICA

Francislene Karina Martins¹, Rafael José da Silva Reis¹, Verônica Pereira Bernardes¹, Camila Hipólito Bernardo¹, Aline Nonato de Sousa¹, Vívian Fransozo²

1. “Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC)”. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), 18618-970, Botucatu, São Paulo, Brasil. 2. Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA, Brasil. *autor correspondente: francislene29@hotmail.com

Ecologia de Populações/Oral

Fatores ambientais como tipo de sedimento, temperatura e salinidade da água e disponibilidade de alimento exercem grande influência na distribuição e a abundância dos crustáceos marinhos. Além disso, a pesca de arrasto, também afeta a distribuição de muitas espécies, pois causam grandes modificações na estrutura das comunidades bentônicas. O presente estudo teve como objetivo analisar a distribuição ecológica relacionada com a batimetria do caranguejo *Leurocyclus tuberculosus*, presente na fauna acompanhante da pesca camaroeira no litoral norte paulista. Os indivíduos e os fatores ambientais (textura (Phi) e teor da matéria orgânica do sedimento, temperatura e salinidade da água) foram coletados mensalmente, de janeiro a dezembro de 2000, na região de Ubatuba em 9 pontos amostrais (2, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 m). Para verificar a correlação da abundância dos grupos demográficos com as variáveis ambientais, realizou-se uma Análise de Redundância (RDA). Foram coletados 86 indivíduos, os quais estiveram presente apenas nos pontos amostrais de 25 a 40 m. Temperatura, salinidade e o Phi tiveram influência significativa na abundância dos indivíduos, sendo que temperatura e salinidade apresentaram correlação positiva, enquanto, o phi correlação negativa. A distribuição de muitas espécies são influenciadas pelas características do sedimento, pois grãos maiores contribuem na formação de microhabitats, além de permitir a coexistência de várias espécies através do uso diferencial do espaço. Além disso, a espécie possui uma história de vida vinculada a águas frias, com isso, temperaturas baixas favorecem o seu estabelecimento. Assim, a influência dos fatores ambientais analisados em conjunto modulam a distribuição de *L. tuberculosus*.

Nós agradecemos à FAPESP (Proc.: 97/12108-6 e 97/12106-3) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.